

RESULTADO DO REFERENDO

SOCIOS PARTICIPANTES DECIDEM MAIORITÁRIAMENTE PELO SIM À SUBSCRIÇÃO DO RESULTADO FINAL DA NEGOCIAÇÃO DO ACT/26

RESULTADOS DO REFERENDO

SIM	83 %
NÃO	16,5 %
BRANCOS	0,40 %

A Direção fica assim disponível para acertar com a Comissão Executiva, o dia da assinatura dos resultados finais da negociação do ACT para 2026!

Apesar da votação ser feita através do voto electrónico, o que facilita bastante a participação dos sócios, a mesma foi “*fraca*” o que pode pôr em **dúvida a democracia sindical e a fragilizar a capacidade reivindicativa e negocial do sindicato.**

A transição tecnológica no setor das telecomunicações e os desafios para as empresas e os trabalhadores.

O setor das telecomunicações e das suas empresas encontra-se num momento de transformação profunda, **marcada por uma transição tecnológica exigente** que coloca desafios relevantes às empresas, aos trabalhadores e à **sustentabilidade** do próprio setor.

A modernização das redes e dos serviços exige investimentos muito significativos. Esses investimentos são essenciais para garantir a competitividade das empresas e a qualidade dos serviços prestados.

Em simultâneo, o setor enfrenta um contexto económico complexo. As receitas tradicionais têm vindo a diminuir ao longo dos anos, enquanto novas plataformas digitais utilizam intensivamente as infraestruturas de telecomunicações sem que o valor gerado seja proporcionalmente capturado pelos operadores. A pressão concorrencial e regulatória continua igualmente a condicionar as margens e a capacidade de investimento.

Este contexto leva muitas empresas a promover processos de reorganização interna, transformação digital e alteração de modelos operacionais. **Entendemos que a transição tecnológica não pode ser tratada apenas como um processo de redução de custos ou de ajustamento estrutural.**

As empresas de telecomunicações dependem, de forma determinante, do **conhecimento, da experiência e das competências dos seus trabalhadores**. A gestão de redes complexas, a segurança das infraestruturas críticas e a capacidade de inovação tecnológica **exigem equipas qualificadas e motivadas**.

Por essa razão, **a transformação do setor deve ser acompanhada por políticas responsáveis de gestão do emprego, investimento efectivo na formação e requalificação profissional e valorização das competências internas**. A modernização tecnológica e a sustentabilidade social das empresas não são objectivos incompatíveis.

Nos processos negociais, importa reconhecer a realidade dos desafios enfrentados pelas empresas do setor, mas também afirmar que as respostas a esses desafios devem ser construídas com **equilíbrio, responsabilidade, dialogo e negociação**.

A competitividade das empresas **não pode assentar exclusivamente na compressão de custos laboratoriais ou na fragilização das condições de trabalho**. Pelo contrário, a sustentabilidade do setor depende de soluções que conciliem a **modernização tecnológica com a valorização dos trabalhadores** que diariamente asseguram o funcionamento e a evolução das telecomunicações.

É neste espírito de responsabilidade e de compromisso com o futuro do setor e das empresas em que devem decorrer os processos negociais dos instrumentos de contratação coletiva

STPT, 19 de março de 2026

A Direção